

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

LEITURA I - Ne 8, 2-4a.5-6.8-10

Leitura do Livro de Neemias

Naqueles dias, o sacerdote Esdras trouxe o Livro da Lei perante a assembleia de homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Desde a aurora até ao meio dia, fez a leitura do Livro, no largo situado diante da Porta das Águas, diante dos homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. O escriba Esdras estava de pé num estrado de madeira feito de propósito. Estando assim em plano superior a todo o povo, Esdras abriu o Livro à vista de todos; e quando o abriu, todos se levantaram. Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, erguendo as mãos: «Amen! Amen!». E prostrando-se de rosto por terra, adoraram o Senhor. Os levitas liam, clara e distintamente, o Livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. Então o governador Neemias, o sacerdote e escriba Esdras, bem como os levitas, que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: «Hoje é um dia consagrado ao Senhor vosso Deus. Não vos entristeçais nem choreis». – Porque todo o povo chorava, ao escutar as palavras da Lei –. Depois Neemias acrescentou: «Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza». **Palavra do Senhor.**

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 18 B (19), 8.9.10.15 (R. Jo 6, 63c)

Refrão: *As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida. Repete-se / Ou: A lei do Senhor é perfeita, ela reconforta a alma; as ordens do Senhor são firmes, dão sabedoria aos simples.* Refrão

LEITURA II – Forma breve - 1 Cor 12, 12-14.24

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito para constituirmos um só corpo e a todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO - Lc 1, 1-4; 4, 14-21

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». **Palavra da salvação.**

LEITURA I

«Liam o Livro da Lei e explicavam o seu sentido»

A proclamação da palavra de Deus, que Jesus faz na sinagoga de Nazaré, como se irá ouvir na leitura do Evangelho de hoje, aparece já no Antigo Testamento, cinco séculos antes de Cristo, como se vê por esta leitura. Podemos observar o cuidado na proclamação, a atenção na assembleia e como já então o povo aclamava a palavra escutada, tal como a celebração litúrgica atual continua a prever. É com esta leitura e o salmo que se lhe segue que se inaugura a “mesa da palavra”, o ambão, no dia da Dedicção de uma nova igreja.

LEITURA II

«Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um na sua parte»

Com esta comparação do corpo, S. Paulo quer fazer-nos compreender que, na Igreja, há muitos campos de acção, diferentes uns dos outros, mas que isso não deve ser causa de divisão, mas, ao contrário, de unidade, porque todos esses serviços são fruto do mesmo e único Espírito.



A pintura "Jesus desenrola o livro na sinagoga" de James Tissot é uma obra-prima que cativou os amantes da arte desde sua criação em 1894. Esta pintura retrata um momento-chave na vida de Jesus, quando ele se levanta na sinagoga para ler as escrituras. O estilo artístico de Tissot é impressionante neste trabalho, com uma técnica de pintura detalhada e realista que captura a essência da cena. A composição é equilibrada e harmoniosa, com um arranjo cuidadoso dos personagens e dos elementos do ambiente. A cor é outro destaque desta pintura, com uma paleta de tons quentes e terrosos evocando a sensação de um ambiente antigo e sagrado. Os detalhes nas roupas e nos objetos da sinagoga são impressionantes, demonstrando a capacidade da Tissot de capturar a vida quotidiana da época. A história por trás dessa pintura é fascinante, pois Tissot se converteu ao catolicismo depois da criação desta peça. Isso levou a uma série de obras religiosas refletindo a sua fé recém-descoberta, incluindo esta obra-prima. Além disso, existem aspetos pouco conhecidos desta pintura que a tornam ainda mais interessante. Por exemplo, Tissot usou modelos judaicos para representar os personagens da sinagoga, dando à obra uma autenticidade única. Em conclusão,

"Jesus desenrola o livro na sinagoga" é uma impressionante obra de arte que combina técnica, composição e cor para criar uma imagem poderosa e evocativa. A história por trás da pintura e os detalhes pouco conhecidos a tornam ainda mais fascinante e digna de admiração em qualquer galeria de arte.

INFORMAÇÕES

CONVERSAS NA SACRISTIA COM MARGARIDA ANDRADE

- Dia 30 de Janeiro, pelas 18.30H, na Sacristia da Igreja de São José, realiza-se a décima-sexta sessão das “Conversas na Sacristia”, com Margarida Andrade, artista plástica, que propõe o tema “*A procura por uma comunidade*”, refletindo sobre as artes como forma de criação de uma nova relação uns com outros e com o planeta. As Conversas na Sacristia são um espaço de reflexão e de debate para todos, de uma Igreja que se abre ao mundo. Estão todos convidados a participar.

- **Dia 1 de Fevereiro**, Reunião do Concelho Económico no Cartório da Igreja, às 16h00.

- **Dia 5 de Fevereiro**, Reunião do Conselho Pastoral de Paróquia, às 20h00, no Centro Paroquial de São José. Apelamos à participação de todos os seus membros.

“Em 2025, a Igreja Jubilar na Ilha de São Miguel é o Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, situado na área paroquial da nossa igreja, que está aberta, desde o passado dia 2 de janeiro, para além dos horários habituais, de segunda-feira a quinta-feira, das 19 horas às 21 horas”.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>